

ANÁLISE COMPARATIVA DO ÍNDICE DE OBESIDADE INFANTIL EM ESCOLA PÚBLICA X PRIVADA NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ

Patrick de Carvalho ¹

Lilian Maciel Caldas Machado ²

RESUMO

A obesidade infantil e sobrepeso são problemas crescentes no Brasil que se intensificaram nas últimas décadas, a falta de controle sobre essa doença proporcionará um aumento de casos. A obesidade e o sobrepeso são um dos principais desafios a serem combatidos no século XXI. O objetivo desse estudo é quantificar o número de alunos de 5 a 9 anos com obesidade e sobrepeso, traçar um comparativo entre as rede de ensino público e privado para indicar em qual tem maior número casos, em qual sexo e em qual idade tem uma maior ocorrência desses problemas. Indicar possíveis causas e apontar soluções. Foram utilizados 347 alunos entre 5 a 9 anos, 175 estudantes de escola pública e 172 alunos de escola privada. Para determinação do sobrepeso e obesidade foram realizadas avaliações da composição corporal através do (IMC) – para-idade. O IMC foi calculado através da divisão do peso pela estatura ao quadrado. Para análise dos resultados foram levados em consideração o sexo, a idade completa. Foi constatado que os índices de obesidade e sobrepeso são predominantes entre os estudantes da rede privada de ensino, também maiores entre estudantes do sexo masculino. Os alunos de 5 anos apresentaram um maior percentual de obesidade. Foi identificado alto percentual de obesidade em ambas instituições de ensino. Esses resultados preocupantes mostram a necessidade de uma intervenção público e privada juntamente com as famílias para combater essa doença, uma mudança nos hábitos alimentares e estímulo a prática de exercícios físicos são fatores essenciais para amenizar o problema.

Palavras-chave: Obesidade infantil, obesidade, exercícios.

¹ Acadêmico do 8º Período do Curso de Educação Física da Universidade Salgado de Oliveira

² Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente (Unipli). Orientadora. Fisioterapeuta e Educadora Física.

ABSTRACT

Childhood obesity and overweight are growing problems in Brazil that have intensified in the last decades, the lack of control over this disease will provide an increase of cases. Obesity and overweight are one of the main challenges to be tackled in the 21st century. The objective of this study is to quantify the number of students from 5 to 9 years old with obesity and overweight, to draw a comparison between the public and private education network to indicate the number of cases in which sex and at what age Occurrence of these problems. Indicate possible causes and point solutions. A total of 347 students aged 5 to 9 years, 175 public school students and 172 private school students were used. To determine the overweight and obesity, body composition evaluations were performed through (BMI) - for - age. BMI was calculated by dividing weight by height squared. For the analysis of the results were taken into consideration the sex, the complete age. It was found that obesity and overweight rates are predominant among students in the private school system, also higher among male students. The 5-year-old students had a higher percentage of obesity. A high percentage of obesity was identified in both educational institutions. These troubling results show the need for public and private intervention with families to combat this disease, a change in eating habits and stimulation of physical exercise are essential factors to alleviate the problem.

Keywords: *Child obesity, obesity.*

INTRODUÇÃO

A obesidade infantil e o sobrepeso são problemas alarmantes que vem se intensificando nas ultimas décadas, a Organização Mundial da Saúde (2010) conclui que a obesidade infantil é um dos problemas de saúde pública mais graves do século XXI e, calculou que o número de criança menores de 5 anos com sobrepeso e obesidade no mundo eram de 42 milhões.

No Brasil estudos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (BRASIL, 2010) mostram de forma comparativa que no levantamento de 1974/1975 o índice de obesidade de crianças do sexo masculino e feminino entre 5 a 9 anos era de 2,9% para meninos e 1,8% para meninas, em 1989 passou para 4,1% para meninos e 2,4% para meninas, em 2008/2009 alcançou o percentual de 16,6% para meninos e 11,8% para meninas.

Os dados acima citados mostram um aumento modesto da obesidade infantil realizada através de levantamento entre 1974/1975 até o ano de 1989 e um grande aumento entre 1989 até 2008/2009.

O estudo também mostra um aumento de sobrepeso, em 1974/1975 os percentuais eram para meninos e meninas, respectivamente, de 10,9% e 8,6%, em 1989 15,0% e 11,9%, em 2008-2009 passou para 34,8% e 32,0%.

A obesidade não está somente relacionada ao aumento de massa gorda corporal, ela também potencializa várias patologias. As estruturas mecânicas do organismo, com destaque para as articulações, sofrem desgaste ao longo da vida por conta dos estresses sofridos, desta forma crianças com sobrepeso por conta da carga extra tem um desgaste mais rápido comparados com indivíduos de peso adequado, por conta disso criança com obesidade podem desencadear precocemente problemas articulares.(GOLDING, A. apud; LEMOS, L. F. C.; DAVID, A. C.; TEIXEIRA, C. S. et al, 2009)

A obesidade é também um agravante para hipertensão arterial. (Ministério da Saúde BRASIL, 2016). Uma pesquisa feito com estudantes constatou que indivíduos com sobrepeso e obesos tiveram 3,6 vezes mais risco de apresentar Pressão Arterial sistólica aumentada, e 2,7 vezes para Pressão Arterial diastólica aumentada, em relação aos estudantes com peso normal. (RIBEIRO, R. Q. C.; LOTUFO, P. A.; LAMOUNIER, J. A. et al, 2006)

“A obesidade afeta a vida dos indivíduos em diferentes idades. Quanto mais precoce for seu surgimento, mais perigosa para a manutenção de uma vida saudável e para a incidência de patologias a ela associadas.”(LE MOS, L. F. C; DAVID, A. C; TEIXEIRA, C. S. et al, 2009)

O objetivo desse estudo é quantificar o número de criança de 5 a 9 anos com, obesidade e sobrepeso de escolas públicas e privadas do município de Campos dos Goytacazes e, traçar um comparativo para identificar em qual dessas ocorre o maior número de casos de obesidade infantil e sobrepeso, apontar suas possíveis causas e apresentar soluções.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo é do tipo transversal. Para essa pesquisa foram selecionados 175 alunos de escola pública municipal Maria Lúcia, onde a pesquisa foi realizada nos dias 18 e 19 de maio do ano de 2017 e, 172 alunos da escola

privada Colégio Eucarístico que teve a pesquisa realizada nos dias 23 e 24 de maio do ano de 2017, totalizando 347 alunos, com idade entre 5 a 9 anos, ambos residentes no município de Campos dos Goytacazes. Foram utilizados como fatores de exclusão alunos com deficiência física e indivíduos menores que 115 cm, pois o material utilizado não é adequado para medição desses alunos. O termo de consentimento livre e esclarecido foi assinado pelos diretores ou responsáveis das instituições de ensino onde ocorreram as pesquisas.

Para determinação do sobrepeso e obesidade foram realizadas avaliações da composição corporal através do índice de massa corporal (IMC) – para-idade.

Foram mensuradas a estatura em metro (m) utilizando estadiômetro da marca Sanny e a massa corporal total em quilograma (kg), com uma balança digital da marca Camry.

Para realização da medição dos alunos estes foram colocados de pé, eretos, com os braços ao longo do corpo, com a cabeça no plano de Frankfurt olhando para um ponto fixo na altura dos olhos. Foi utilizado três pontos do corpo para ficar encostados no estadiômetro, glúteos, escápulas e parte posterior da cabeça

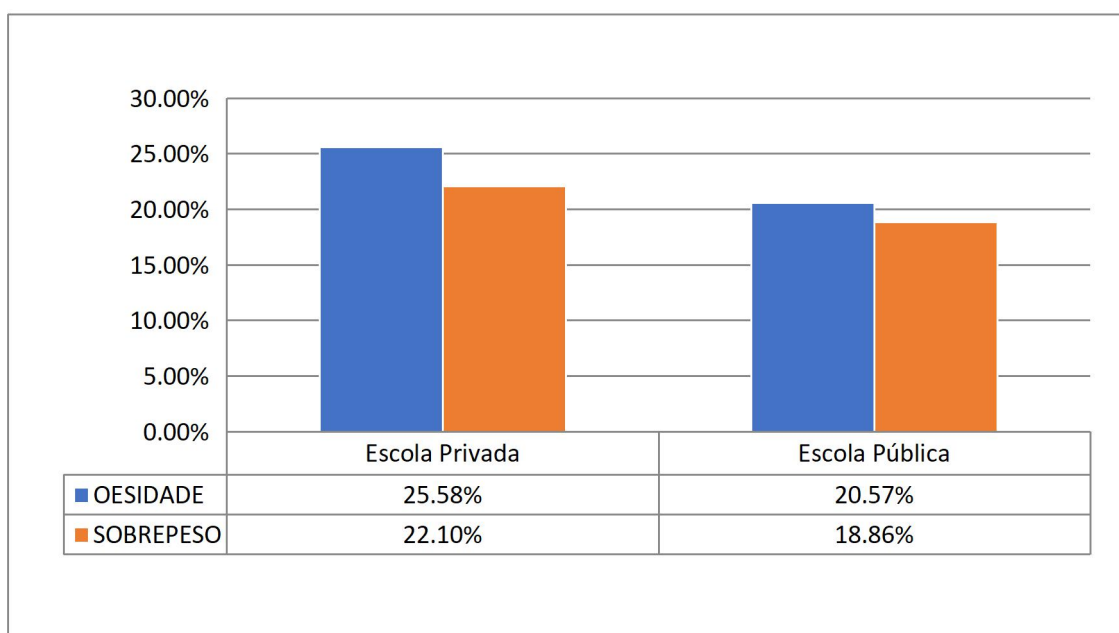
O IMC foi calculado através da divisão do peso pela estatura ao quadrado. Para análise dos resultados foram levados em consideração o sexo, a idade completa, os meses e dias, sendo que até 15 dias se arredondará para baixo e, acima disso será acrescido mais um mês, como recomenda o ministério da saúde (BRASIL, 2011). Os gráficos e tabelas usadas como parâmetro para identificar os resultados foram recomendados pela organização mundial da saúde (2007).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final deste estudo ficou evidenciado que o índice de obesidade infantil é predominante entre os estudantes da instituição de ensino privado, tendo estes apresentado um percentual de 25,58% para obesidade, e os

estudantes da rede pública de ensino apresentaram um percentual de 20,57%. Essa predominância também é constatada nos índices de sobrepeso, tendo como resultado os percentis de 22,1% para os estudantes da rede privada de ensino contra 18,86% da rede pública.

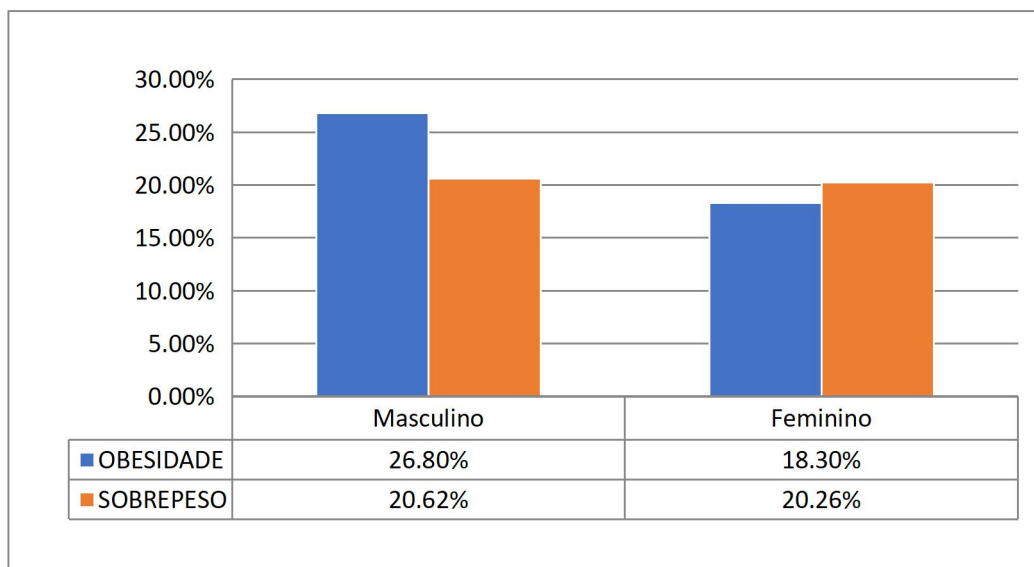
Gráfico1: Dados comparativos dos índices de obesidade e sobrepeso em escola pública x privada.



Fonte: Autoria própria.

Também foi identificada maior prevalência dos índices entre estudantes do sexo masculino que apresentaram um percentual de 26,80% para obesidade e 20,62% para sobrepeso, em comparação aos estudantes do sexo feminino com percentuais de 18,30% para obesidade e 20,26% para sobrepeso.

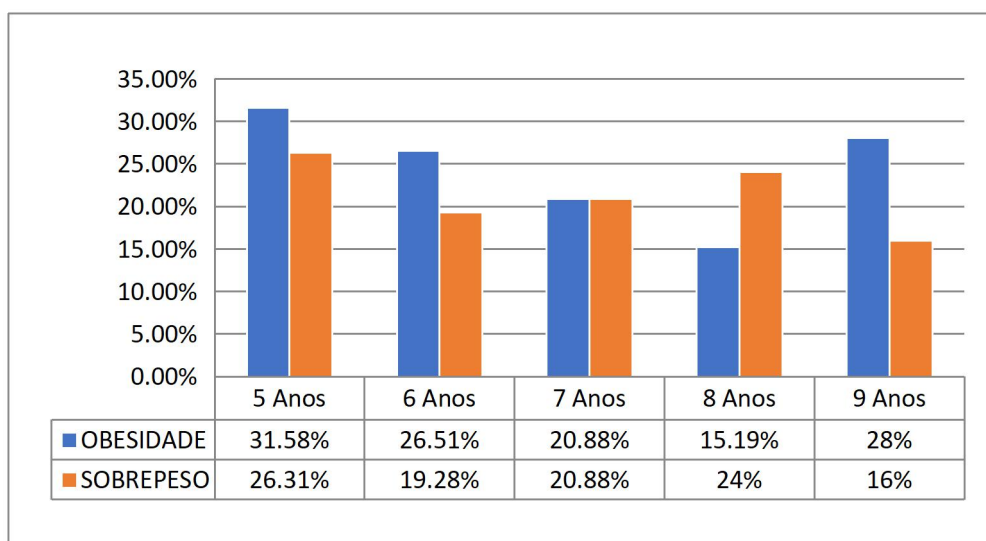
Gráfico 2: Dados comparativos dos índices de obesidade e sobrepeso entre sexos.



Fonte: Autoria própria.

Em relação a idade os alunos com 5 anos apresentaram uma maior prevalência nos índices de obesidade com percentuais de 31,58% e 26,31% para sobrepeso, em comparação com alunos das outras idades.

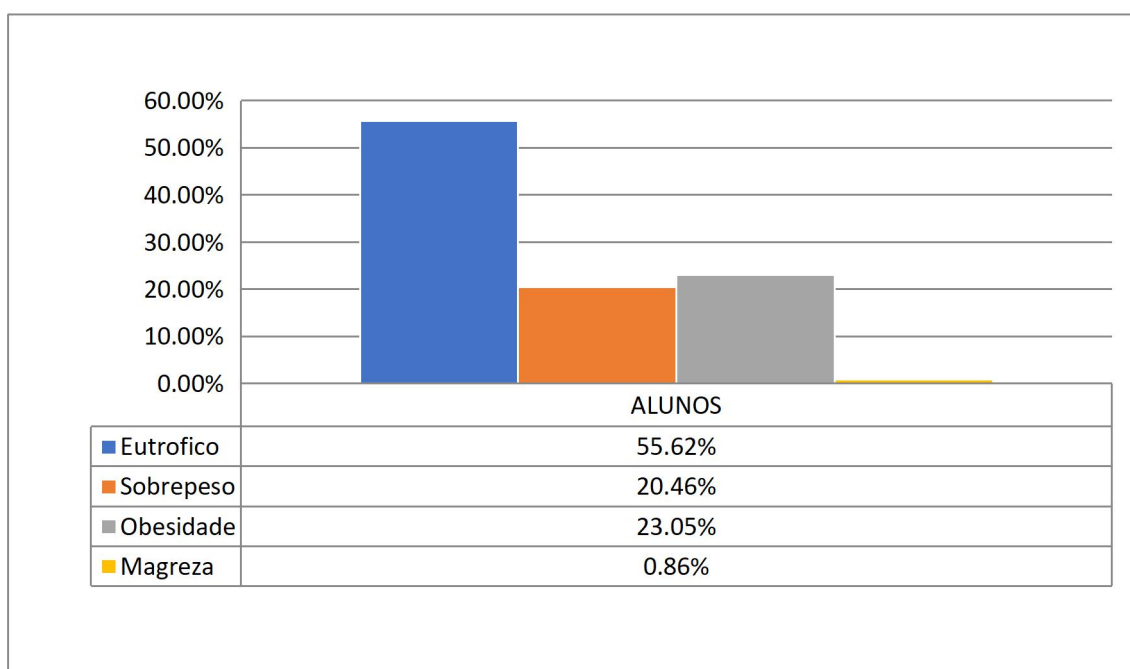
Gráfico 3: Dados comparativos dos índices de obesidade e sobrepeso entre idades



Fonte: Autoria própria.

De modo geral, o número somado de alunos correspondente a 347 estudantes de escola pública e privada apresentaram percentuais de 55,62% para eutrofia, 20,46% para sobrepeso, 23,05% para obesidade e 0,86% para magreza.

Gráfico 4: Dados gerais dos índices de eutrofico, sobrepeso, obesidade e magreza.



Fonte: Autoria própria.

Em concordância com os dados apresentados, estudo de MIRANDA, J.M.Q.; PALMEIRA, M. V.;POLITO, L. F. T. et al, (2015) apontou que o índice de obesidade infantil e sobrepeso se evidenciaram maiores entre estudantes da rede privada de ensino, o estudo também apresentou uma prevalência do índice de obesidade maior entre os estudantes do sexo masculino, em contra partida os índices de sobrepeso foram maiores entre estudantes do sexo feminino.

Para apontar possíveis causas dos problemas da obesidade e sobrepeso nos alunos, baseado em observação dos mesmos na própria escola, a ingestão de alimentos ricos em kcal somado a um baixo gasto energético,

são fatores que promovem ganhos de massa gorda, a quantidade de alimentos ricos em calorias que são acessíveis nas escolas privadas comparados com os estudantes das escolas públicas podem ser uma das causas da prevalência de obesidade e sobrepeso. Outro fator seria um maior acesso a jogos eletrônicos que em grande parte favorecem o sedentarismo, fazendo com que esses estudantes tenham um baixo consumo energético.

Para solucionar esse problema a melhor forma é a prevenção, com estímulos a prática de atividade física e boa alimentação, tanto dentro das instituições de ensino quanto no convívio familiar, o trabalho para combater o sobrepeso e a obesidade deve ter grande participação das escolas onde se encontra o público específico em um ambiente favorável a aprendizagem. Se faz presente também a variável “tempo” para que as intervenções promovam alterações positivas tanto na prática de atividades físicas quanto na educação nutricional, fazendo com que haja uma promoção de consumo para alimentos que favorecem uma diminuição do excesso de peso. (GERRA, P.H.; SILVEIRA, J. A. C.; SALVADOR, E. P., 2015)

Dentro dessas propostas é muito importante a participação dos pais, as crianças tendem a seguir padrões paternos, sem a modificação dos hábitos familiares principalmente no que diz respeito ao consumo alimentar, não haverá eficiência no tratamento.(MELLO, E. D.; LUFT, V. C.; MEYER, F, 2004)

O estudo feito por ANDRADE, J.; BISCHOFF, L. C.; BONETTO, L. et al. (2015) identificou que a intervenção da escola auxilia na prevenção da obesidade infantil, em contrapartida o pouco conhecimento dos pais e responsáveis sobre os fatores que predispõem a doença auxilia na ocorrência dela. O mesmo estudo aponta que após a intervenção em função da prática de exercícios físicos e evidente redução de peso, as crianças passaram a ter mais disposição e obtiveram uma melhora na auto estima.

Fica evidente que para solucionar o problema da obesidade infantil é necessário a participação dos pais e das instituições de ensino, um maior conhecimento sobre o assunto chamará a atenção para essa doença e as complicações muito maiores que estéticas que ela poderá causar.

CONCLUSÃO

Foi constatado nesse estudo que a obesidade está presente tanto na escola privada quanto na escola pública, ficando claro a necessidade de uma intervenção do poder público e privado juntamente com as famílias, estimulando hábitos saudáveis, de prática de exercícios físicos e um melhor controle sobre a alimentação, principalmente dentro das instituições de ensino. Sem a tomada das devidas medidas o número de obesos tenderá a aumentar ao longo dos anos, aumentando assim também o número de casos de doenças a ela associada.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, J.; BISCHOFF, L. C.; BONETTO, L. et al., **Intervenções escolares para redução da obesidade infantil: uma revisão sistemática.**

2015 Disponível em:

<<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/view/19790/0>>

Acessado em 15/05/2017

BRASIL Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - **Pesquisa de Orçamentos Familiares. 2010** página 58 Disponível em:

<<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv45419.pdf> /> acessado em 26/mar/17

BRASIL Ministério da Saúde – **26/04: Dia Nacional da Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial. 2016** Disponível em:

<<http://bvsms.saude.gov.br/ultimas-noticias/2268-26-4-dia-nacional-de-prevencao-e-combate-a-hipertensao-arterial>> acessado em 22/abr/2017

BRASIL Ministério da Saúde – **Orientações Para a Coleta e Análise de Dados Antropométricos em Serviço de Saúde. 2011** Disponível em:

<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_coleta_analise_da_dos_antropometricos.pdf acessado em 06/05/2017> acessado em 06/05/2017

GERRA, P.H.; SILVEIRA, J. A. C.; SALVADOR, E. P., **A atividade física e a educação nutricional no ambiente escolar visando a prevenção da obesidade infantil: Evidências de revisões sistemáticas. 2015** Disponível em:<<http://www.redalyc.org/pdf/3997/399743587004.pdf>> acessado em 15/05/2017

LEMOS, L. F. C.; DAVID, A. C.; TEIXEIRA, C. S., et al, **Obesidade Infantil e suas Relações com o Equilíbrio Corporal. 2009** Disponível em:

<<http://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/103218/101635>>
acessado em 20/abr/2017

MELLO, E. D.; LUFT, V. C.; MEYER, F., **Obesidade infantil: como podemos ser eficazes?, 2004** Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/jped/v80n3/v80n3a04>> acessado em 15/05/2017

MIRANDA, J. M. Q.; PALMEIRA, M. V.; POLITO, L. F. T. et al., **Prevalência de sobrepeso e obesidade infantil em instituições de ensino: Públicas vs. Privadas. 2015** Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbme/v21n2/1517-8692-rbme-21-02-00104.pdf>> acessado em 12/05/2017

Organização Mundial da Saúde - **Conjunto de recomendaciones sobre lapromoción de alimentos y bebidas no alcohólicas dirigida a los niños.2010** página 13 disponível em:
<<http://www.who.int/dietphysicalactivity/publications/recsmarketing/es/>>
acessado em 26/mar/17

Organização Mundial da Saúde - **Growthreference 5-19 year.2007** Disponível em: <http://www.who.int/growthref/who2007_bmi_for_age/en/> acessado em 08/05/2017

RIBEIRO, R. Q. C.; LOTUFO, P. A.; LAMOUNIER, J. A. et al., **Fatores Adicionais de Risco Cardiovascular Associados ao Excesso de Peso em Crianças e Adolescentes. 2006** Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/abc/v86n6/29873.pdf>> acessado em 19/abr/2017